



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 616/14

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO -
PETROBRAS**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2014
(Dos Srs. Izalci e Carlos Brandão)**

Solicita sejam convidados os Diretores de Engenharia, Tecnologia e Materiais e de Abastecimento da Petrobras para prestar informações sobre as novas unidades de refino da Petrobras, em especial da Refinaria Premium I.

Senhor Presidente:

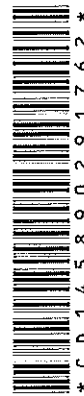
Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, sejam convidados para prestar informações a esta Comissão Mista Parlamentar de Inquérito sobre as novas unidades de refino da Petrobras, em especial sobre a Refinaria Premium I, no Maranhão, as seguintes autoridades:

Sr. José Antônio de Figueiredo, Diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais;

Sr José Carlos Cosenza, Diretor de Abastecimento.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo o Tribunal de Contas da União – TCU, as quatro novas unidades de refino previstas pela Petrobras apresentam graves problemas, como erros de planejamento, sobrepreço de insumos e equipamentos e



* C D 1 4 5 8 9 0 2 9 1 7 6 2 *

Técnico Legislativo
Matr. 232.868
03/06/14, 15:10



superfaturamento. Os valores contestados pelo órgão relativos a essas unidades são da ordem de R\$ 2,5 bilhões.

O Diretor de Abastecimento da Petrobras de 2004 a 2012, Sr. Paulo Roberto Costa, foi preso sob suspeita de receber propina ao intermediar contratos que teriam beneficiado empresas ligadas à construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Orçada inicialmente em US\$ 2 bilhões, a obra pode chegar a US\$ 20 bilhões, como admite a atual presidente da Petrobrás, Sra. Graça Foster. Segundo ela, a experiência com a Refinaria Abreu e Lima foi "um erro a não ser repetido". O orçamento é quase três vezes maior que outras refinarias de complexidade similar, construídas no exterior.

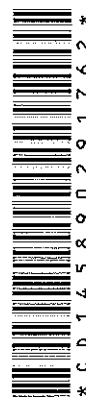
O TCU identificou a contratação de serviços por valores acima da prática do mercado. Na última inspeção, em 2013, o órgão identificou superfaturamento de R\$ 69 milhões em um dos contratos para compra de equipamentos. Os aditivos dos contratos somaram R\$ 943 milhões e as empreiteiras ainda pleiteiam, adicionalmente, R\$ 1 bilhão.

A Petrobras diz que até o julgamento definitivo do caso o "suposto sobrepreço residual" é garantido por apólices de seguro previstas no contrato. "Não havendo que se falar, por conseguinte, em risco de prejuízo para a companhia", afirma a empresa.

No Complexo Petroquímico do Rio – Comperj, o atraso nas obras já passa de dois anos. O TCU também encontrou na obra indícios de superfaturamento, sobrepreço e falhas no projeto, com prejuízos que ultrapassam R\$ 238 milhões.

O Sr. Paulo Roberto Costa também esteve à frente dos projetos das Refinarias Premium I, no Maranhão, e Premium II, no Ceará, que já são alvo de denúncias de irregularidades no TCU. A Refinaria Premium I passou por obras de terraplanagem, iniciadas em 2010, ao custo de R\$ 725 milhões. No ano passado, após mais de 13 aditivos, a obra teve valor revisado para cerca de R\$ 1,5 bilhão, segundo o Ministério de Minas e Energia. No momento, as obras estão paralisadas.

De acordo com o TCU, a "gênese" dos aumentos nas refinarias seria a "decisão de iniciar-se uma obra desse porte sem um



* C D 1 4 5 8 9 0 2 9 1 7 6 2 *



planejamento adequado, passível de toda sorte de modificações". Em relatório de 2013, o órgão destaca que, no Maranhão, "passados já cinco anos dos primeiros estudos, ainda não se tem um projeto completamente definido para a Premium I".

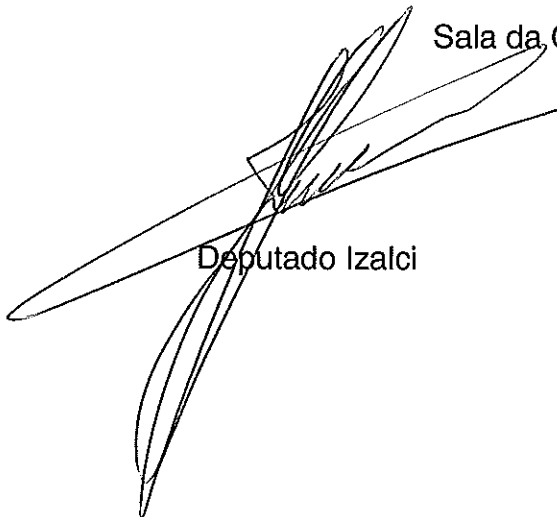
Na unidade, há variação de até 96% entre as quantidades de insumo orçadas inicialmente e executadas na obra. O TCU encontrou também oito aditivos que movimentaram R\$ 266 milhões.

Com relação à Refinaria Premium II, no Ceará, irregularidades foram identificadas pelo TCU ainda na elaboração dos estudos de viabilidade.

Cabe registrar, ainda, que é fundamental que sejam prestados esclarecimento não apenas pelo Diretor de Abastecimento, mas também pelo Diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais, pois é este o principal responsável pelos contratos relativos às novas unidades da Petrobras.

Resta evidente, então, a necessidade de se convocar os atuais Diretores das áreas da Petrobras responsáveis pelo projeto, construção e operação das novas unidades de refino, em especial da Refinaria Premium I, para informar esta Comissão sobre as ações adotadas pela empresa para que fatos indesejáveis como os aqui mencionados não se repitam.

Sala da Comissão, em 03 de junho de 2014.



Deputado Izalci



Deputado Carlos Brandão

